

The background of the image shows the ruins of the Temple of Apollo in Corinth, Greece. Several tall, fluted Doric columns stand amidst a field of rubble and stone blocks. In the distance, a rugged mountain range is visible under a clear blue sky. The text is overlaid on the center of the image.

Cartas aos Coríntios

1Coríntios, capítulos 1 a 11



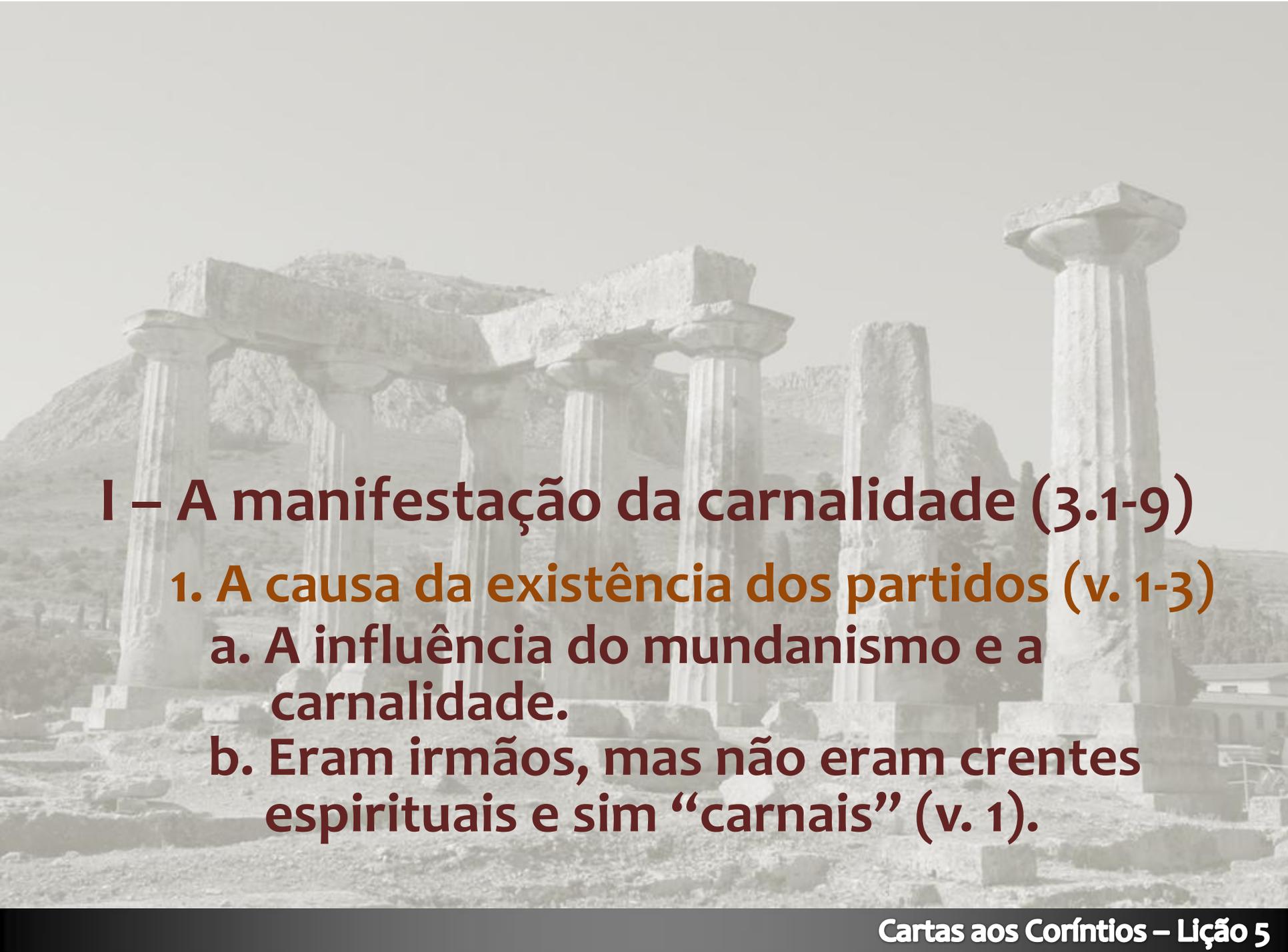
Lição 5:

**Carnalidade,
imaturidade e divisões**

1Coríntios 3.1-23

Introdução

- Sempre nos achamos em luta contra dois inimigos:
 - ☞ Um exterior – o mundanismo
 - ☞ Um interior – a carnalidade
- O pecado das divisões na igreja de Corinto foi acompanhado de outros pecados.
- Cada pecado é uma combinação de pecados.

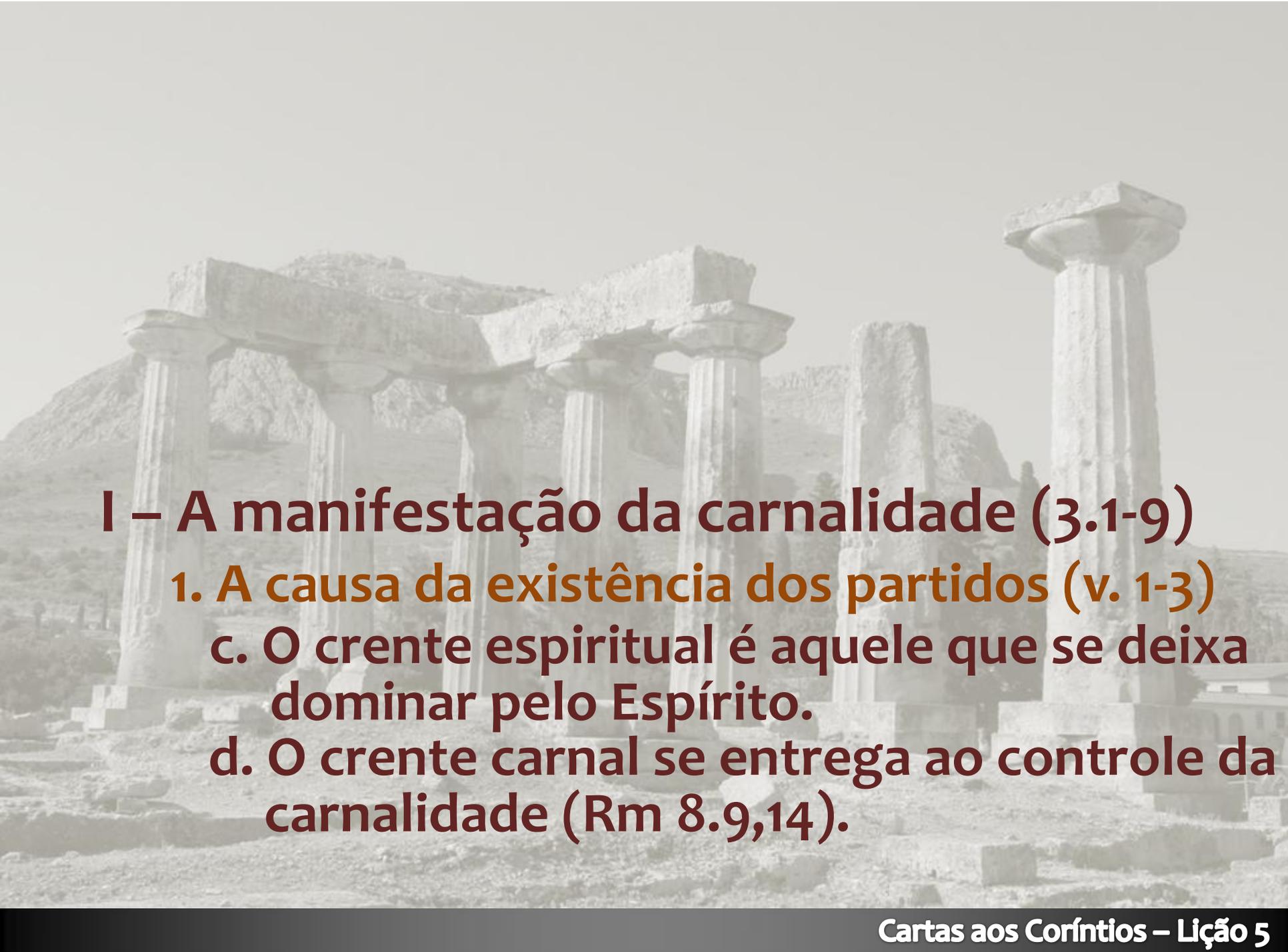


I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

1. A causa da existência dos partidos (v. 1-3)

a. A influência do mundanismo e a carnalidade.

b. Eram irmãos, mas não eram crentes espirituais e sim “carnais” (v. 1).

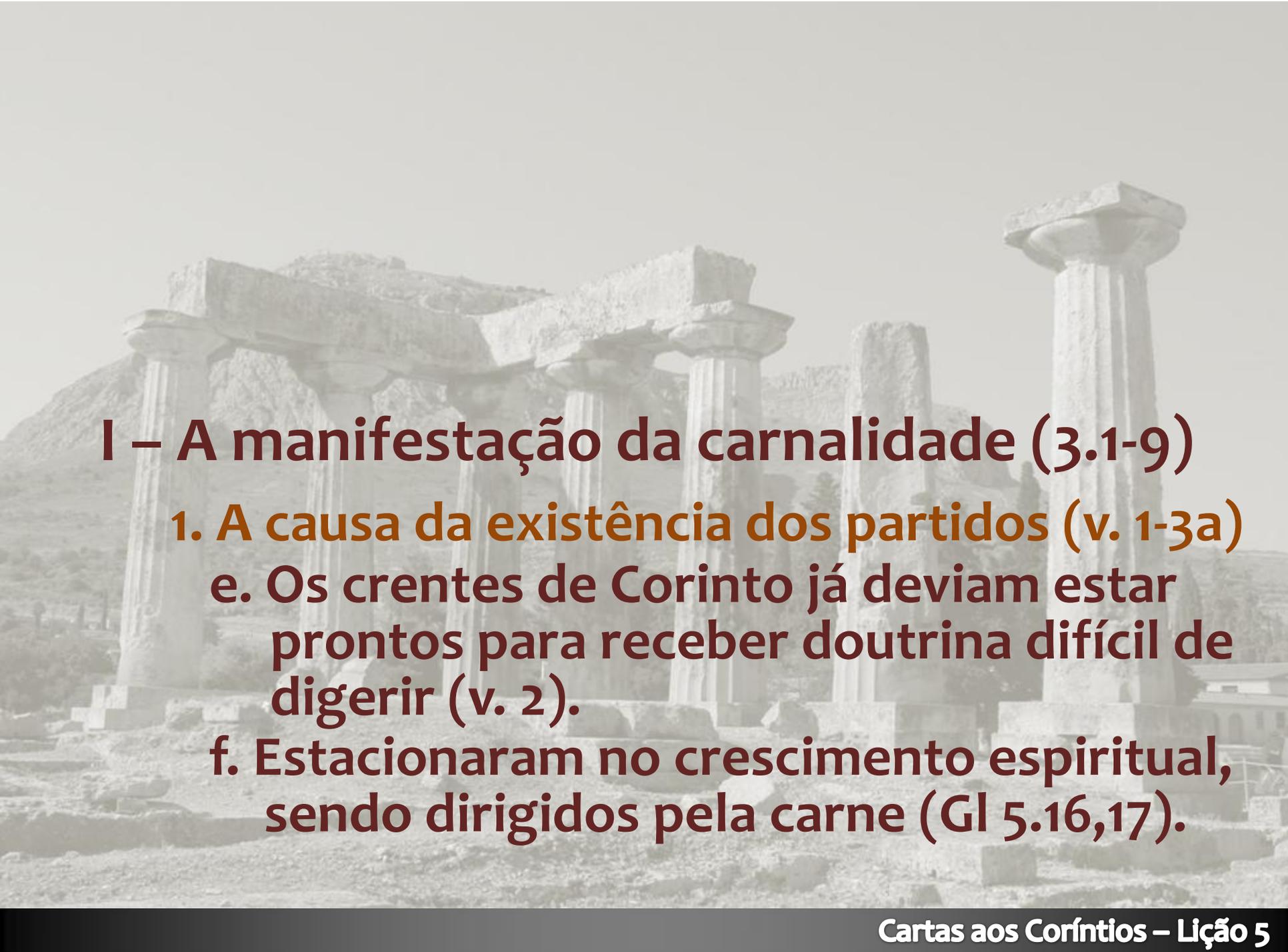


I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

1. A causa da existência dos partidos (v. 1-3)

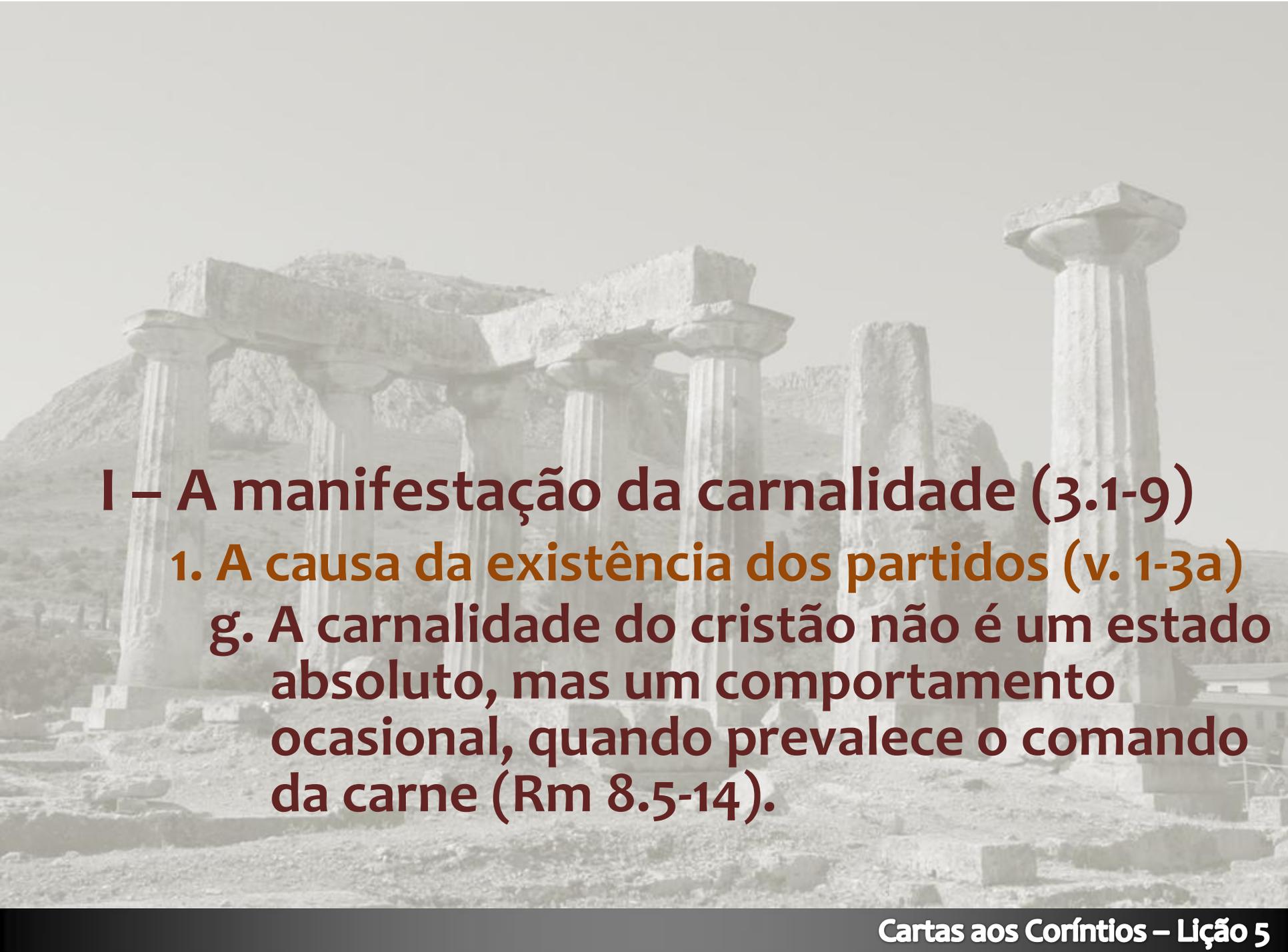
c. O crente espiritual é aquele que se deixa dominar pelo Espírito.

d. O crente carnal se entrega ao controle da carnalidade (Rm 8.9,14).



I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

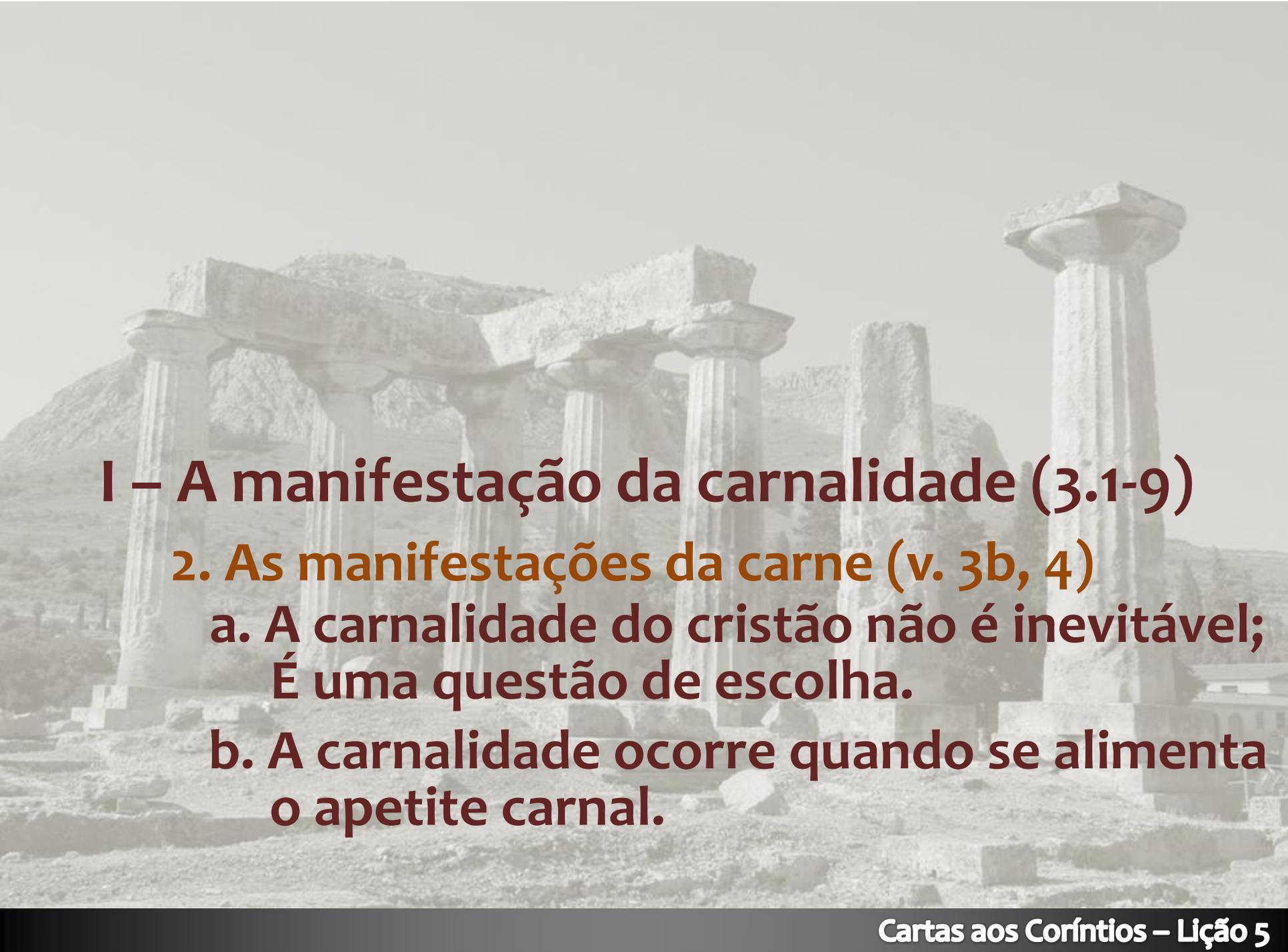
1. A causa da existência dos partidos (v. 1-3a)
 - e. Os crentes de Corinto já deviam estar prontos para receber doutrina difícil de digerir (v. 2).
 - f. Estacionaram no crescimento espiritual, sendo dirigidos pela carne (Gl 5.16,17).



I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

1. A causa da existência dos partidos (v. 1-3a)

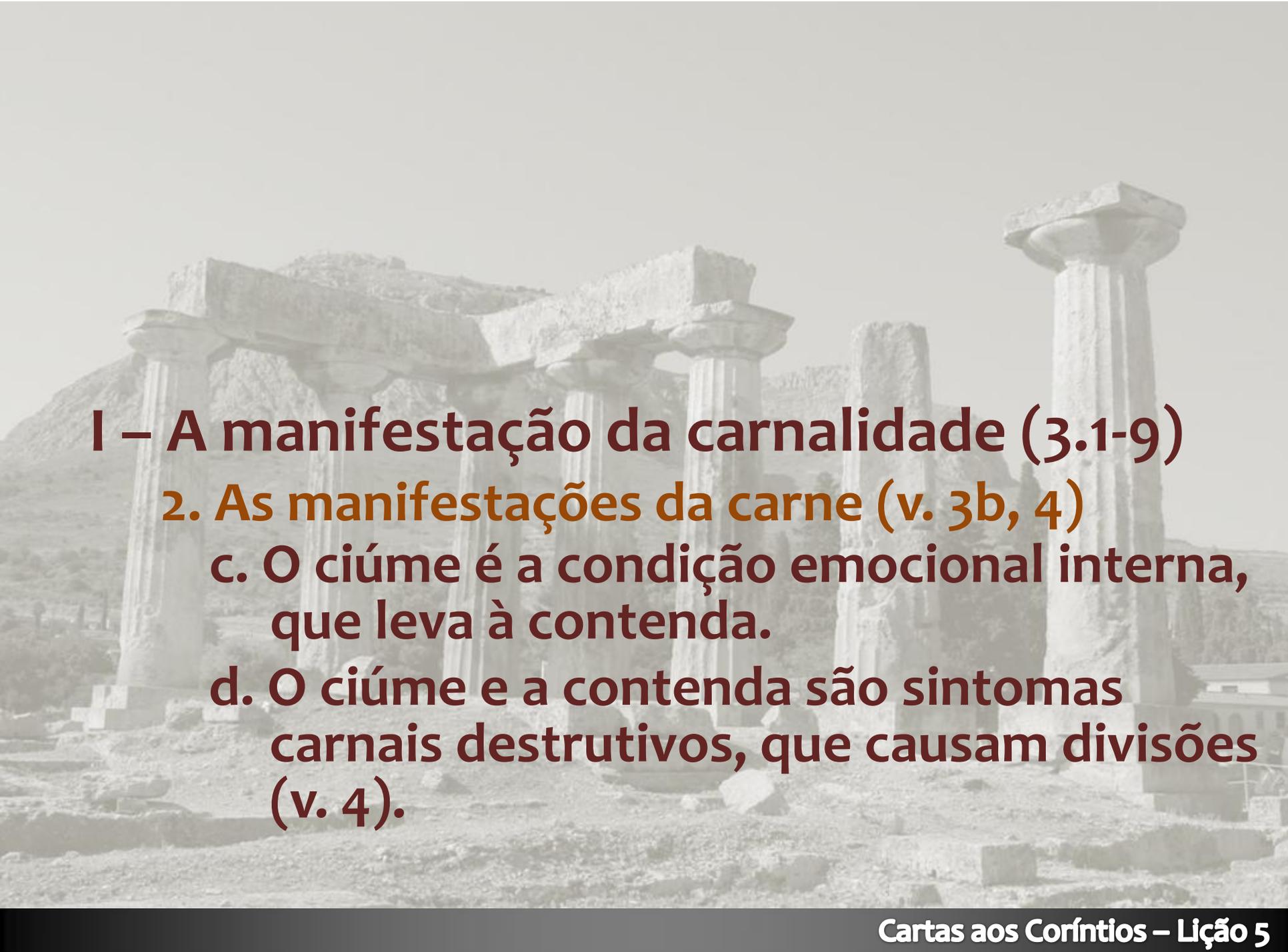
g. A carnalidade do cristão não é um estado absoluto, mas um comportamento ocasional, quando prevalece o comando da carne (Rm 8.5-14).



I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

2. As manifestações da carne (v. 3b, 4)

- a. A carnalidade do cristão não é inevitável;
É uma questão de escolha.**
- b. A carnalidade ocorre quando se alimenta
o apetite carnal.**

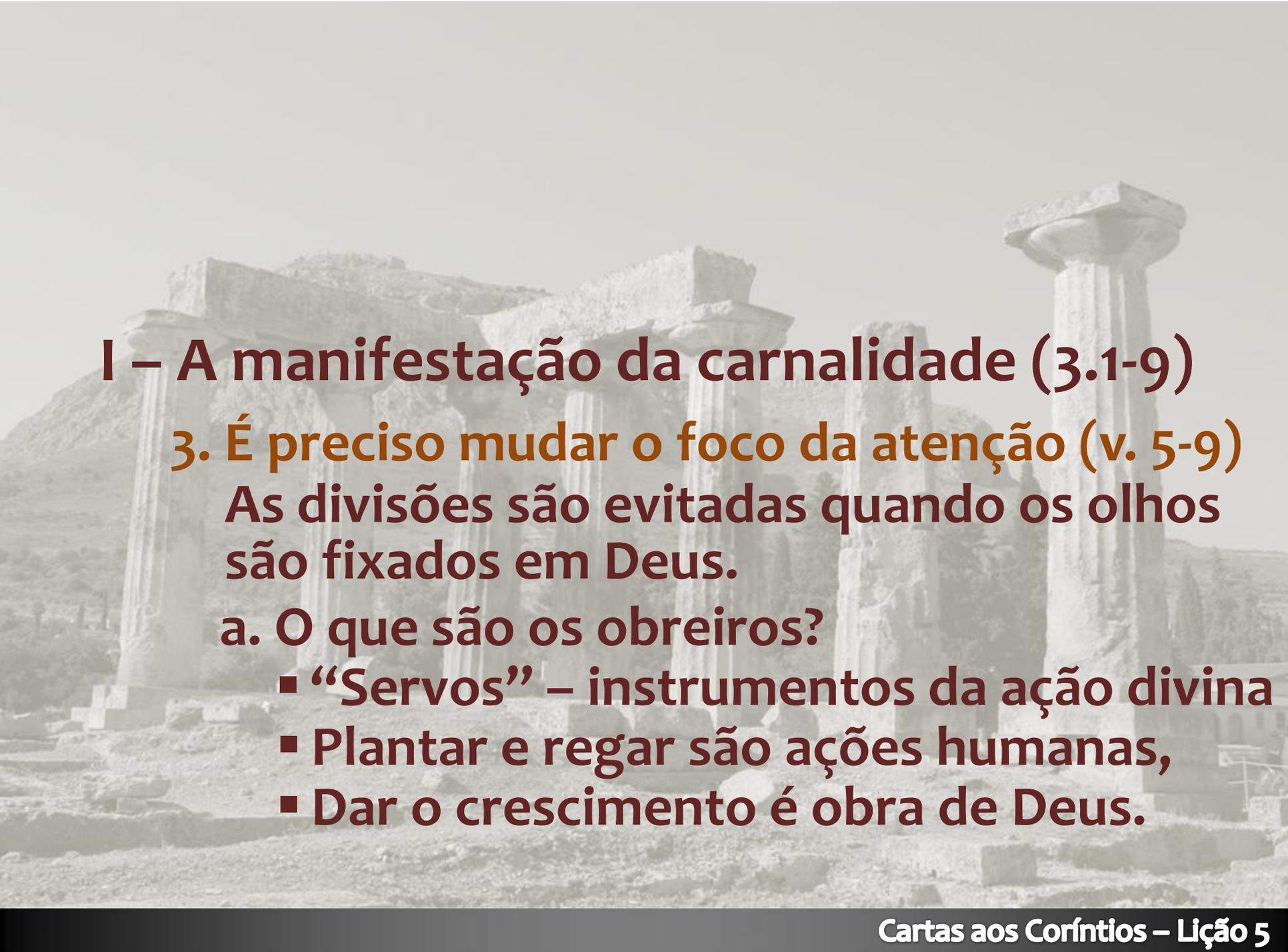


I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

2. As manifestações da carne (v. 3b, 4)

c. O ciúme é a condição emocional interna, que leva à contenda.

d. O ciúme e a contenda são sintomas carnis destrutivos, que causam divisões (v. 4).



I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

3. É preciso mudar o foco da atenção (v. 5-9)

As divisões são evitadas quando os olhos são fixados em Deus.

a. O que são os obreiros?

- **“Servos” – instrumentos da ação divina**
- **Plantar e regar são ações humanas,**
- **Dar o crescimento é obra de Deus.**

I – A manifestação da carnalidade (3.1-9)

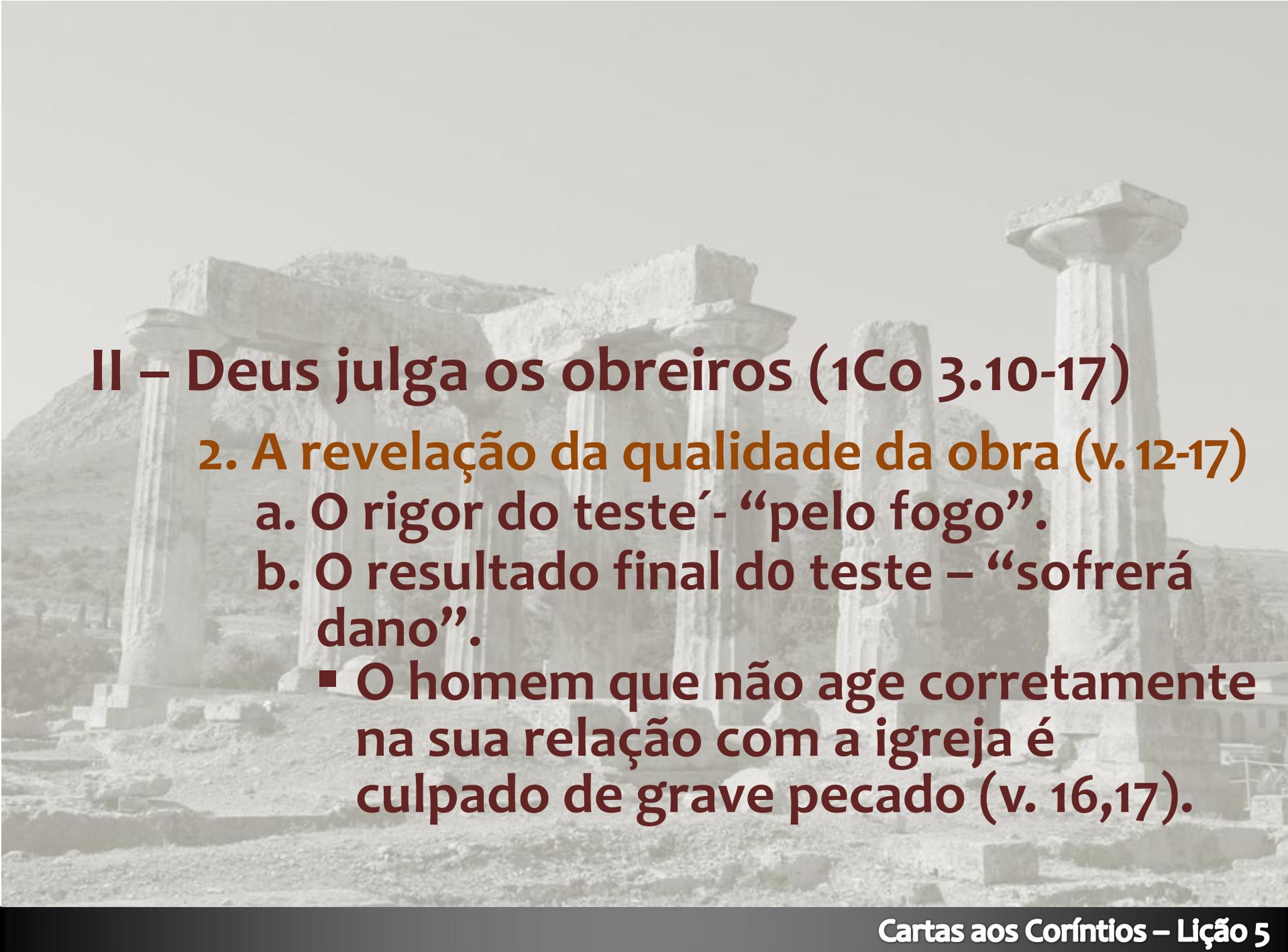
3. É preciso mudar o foco da atenção (v. 5-9)

As divisões são evitadas quando os olhos são fixados em Deus.

b. De quem é a igreja?

- Lavoura de Deus – os obreiros são lavradores.
- Edifício de Deus – os obreiros são construtores.

- 
- II – Deus julga os obreiros (1Co 3.10-17)**
- 1. O fundamento da construção (v. 10,11)**
 - **Só existe um fundamento – Jesus Cristo (1Pe 2.4-8)**



II – Deus julga os obreiros (1Co 3.10-17)

2. A revelação da qualidade da obra (v. 12-17)

a. O rigor do teste - “pelo fogo”.

b. O resultado final do teste – “sofrerá dano”.

- O homem que não age corretamente na sua relação com a igreja é culpado de grave pecado (v. 16,17).

III – Como eliminar as divisões (3.18-23)

1. A visão correta de quem ensina (v. 18-20)

a. “Ninguém se engane” (v. 18).

b. A sabedoria do mundo é loucura diante de Deus (v. 19).

c. Deus conhece os pensamentos vãos e inúteis (v. 20).

d. A sabedoria que exclui o temor do Senhor (Pv 1.7) e a cruz de Cristo (1Co 1.18-25) é vã e inútil nas questões relacionadas à verdade espiritual.

III – Como eliminar as divisões (3.18-23)

2. A visão correta de quem possui o que ou quem (v. 21-23)

a. Todos são da igreja (v. 21,22)

b. Tudo é da igreja (v. 22)

- **O mundo é nosso (Mt 5.5)**
- **A vida é nossa (2Pe 1.3,4)**
- **A morte é nossa (Fp 1.21-24)**
- **As coisas do presente são nossas (Rm 8.37-39)**
- **As coisas futuras são nossas (1Co 2.9)**

III – Como eliminar as divisões (3.18-23)

2. A visão correta de quem possui o que ou quem (v. 21-23)

c. A igreja pertence a Cristo, e Cristo pertence a Deus (v. 23)

- **O maior motivo para se manter a unidade do Espírito e evitar as divisões na igreja é saber que pertencemos a Cristo, e que Cristo é de Deus.**

Conclusão:

- ⇒ Entendeu o que é um crente carnal e um crente espiritual? Como se pode evitar a existência de partidos na igreja?
- ⇒ Qual tem sido a qualidade das suas obras?
- ⇒ Por que ainda há divisões na igreja?
- ⇒ Considere o significado de a igreja ser o “santuário de Deus”.